

RELATÓRIO DE RESULTADOS DO FNDCT 2020

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	1
2	FINANCIAMENTO NÃO REEMBOLSÁVEL A ICTS E BOLSAS DE ESTUDO	3
2.1	RESULTADOS DOS RECURSOS APLICADOS EM PROJETOS DE ICTS	3
2.2	RECURSOS DESTINADOS A BOLSAS	7
3	FINANCIAMENTO NÃO REEMBOLSÁVEL PARA EMPRESAS - SUBVENÇÃO ECONÔMICA	9
3.1	RESULTADOS DOS RECURSOS APLICADOS EM EMPRESAS.....	9
4.	FINANCIAMENTO REEMBOLSÁVEL	14
4.1	FINANCIAMENTO REEMBOLSÁVEL DESCENTRALIZADO	14
4.2	FINANCIAMENTO REEMBOLSÁVEL DIRETO	17
5.	OPERAÇÕES DE INVESTIMENTO	22
5.1	INVESTIMENTO EM EMPRESAS INOVADORAS	22
ANEXOS	

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Distribuição percentual do valor contratado dos projetos encerrados por região – Exercício 2020.....	5
Gráfico 2 - Distribuição percentual do número de projetos encerrados por região - Exercício 2020.....	5
Gráfico 3 - Valores relativos aos projetos de subvenção econômica encerrados - Exercício 2020	11
Gráfico 4 - Quantidade de projetos de subvenção encerrados por temas estratégicos - Exercício 2020.....	11
Gráfico 5 - Distribuição de empresas apoiadas por setor da economia - projetos encerrados - Exercício 2020.....	12
Gráfico 6 - Valores relativos a projetos reembolsáveis encerrados - Exercício 2020	19
Gráfico 7 - Distribuição percentual de valores financiados para projetos encerrados por região - Exercício 2020 ...	20

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – VALORES TOTAIS DOS PROJETOS ENCERRADOS POR INSTRUMENTOS DE APOIO – EXERCÍCIO 2020	1
TABELA 2 – PROJETOS ENCERRADOS NO EXERCÍCIO DE 2020 POR ANO DE CONTRATAÇÃO	3
TABELA 3 – PROJETOS ENCERRADOS POR CATEGORIA – EXERCÍCIO 2020	4
TABELA 4 – DISTRIBUIÇÃO DE BOLSISTAS FINANCIADOS COM RECURSOS DO FNDCT POR MODALIDADE E REGIÃO – EXERCÍCIO 2020.....	8
Tabela 5 – Projetos de subvenção encerrados por chamada pública – Exercício 2020	10
Tabela 6 – Valores dos projetos de subvenção encerrados por região – Exercício 2020	12
Tabela 7 - Carteira de financiamento reembolsável descentralizado - base 31/12/2020	16
Tabela 8 - Projetos de financiamento reembolsável descentralizado encerrados, que contaram com recursos do FNDCT - Exercício 2020	17
Tabela 9 – Número de projetos de financiamento reembolsável encerrados por linha de ação - Exercício 2020	17
Tabela 10 – Valores relativos a projetos reembolsáveis encerrados por região geográfica – Exercício 2020	20
Tabela 11 – Valores dos projetos encerrados por porte – Exercício 2020	21
Tabela 12 – Desinvestimentos aprovados pelos fundos - Exercício 2020	23
Tabela 13 – Fundos de investimentos com retorno ao FNDCT - Exercício 2020	23

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Agentes Financeiros Credenciados (Posição em dez/2020).....	15
Figura 2 - Agentes com Cartas de Crédito Ativas por Região	15
Figura 3 - Exemplos de empresas do portfólio de projetos encerrados em 2020	21

LISTA DE SIGLAS

AIN1 – ÁREA DE INOVAÇÃO 1 DA FINEP

APLA – ÁREA DE PLANEJAMENTO DA FINEP

CD-FNDCT – CONSELHO DIRETOR DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

CNPQ – CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

DOCD – DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO DESCENTRALIZADAS DA FINEP

DPLAN – DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO DA FINEP

ENCTI – ESTRATÉGIA NACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

FNDCT – FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

ICT – INSTITUIÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO

MCTI – MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

P&D – PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

PEI – PLANO ESTRATÉGICO DE INOVAÇÃO

1 APRESENTAÇÃO

O Relatório de Resultados do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) relativo ao Exercício 2020 apresenta informações sobre os projetos de ciência, tecnologia e inovação que contaram com recursos do Fundo. Tem como intuito prestar contas ao Conselho Diretor do FNDCT (CD-FNDCT) e à sociedade. O documento apresenta os resultados da aplicação dos recursos do FNDCT nas modalidades de apoio não reembolsável e reembolsável.

Os recursos do Fundo são operados por meio de agências executoras: a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), ambas vinculadas ao Ministério da Ciência Tecnologia e Inovações (MCTI). Além disso, agentes regionais credenciados junto à Finep operam financiamentos não-reembolsáveis e reembolsáveis de forma descentralizada.

A metodologia definida para análise dos resultados alcançados pela Finep baseia-se no levantamento do conjunto de projetos tecnicamente encerrados¹ durante o Exercício de 2020. Para a análise das bolsas concedidas pelo CNPq, foram considerados todos os dispêndios realizados com recursos do FNDCT no mesmo período.

A análise realizada para este conjunto de projetos e bolsas utiliza dados disponíveis nos sistemas de informação das agências executoras e é centrada nas seguintes variáveis: valores contratados e liberados, região geográfica da instituição executora do projeto, porte e setor econômico da empresa e categoria do apoio. O relatório traz ainda informações sobre quatro projetos apoiados exemplificando a aplicação dos recursos do FNDCT.

A Tabela 1 apresenta dados dos projetos encerrados em 2020, por modalidade e instrumento de apoio. Nela são totalizados os valores contratados dos projetos encerrados em 2020 e 2019. Da mesma forma, são totalizados os valores desembolsados ao longo do ciclo de vida dos projetos até seu encerramento. O valor efetivamente desembolsado pode ser menor do que o valor contratado devido a devoluções ou cancelamento de parcelas que ocorreram no período. Os totais apresentados referem-se aos valores nominais.

TABELA 1 – VALORES TOTAIS DOS PROJETOS ENCERRADOS POR INSTRUMENTOS DE APOIO – EXERCÍCIO 2020

Modalidade	Instrumento	Projetos encerrados em 2020		Projetos encerrados em 2019	
		Valor total contratado	Valor total desembolsado até 2020	Valor total contratado	Valor total desembolsado até 2019
Financiamento Não Reembolsável	Financiamento Não Reembolsável para ICTs	89.633	86.440	461.662	426.162
	Bolsas	3.160	3.160	30.000	30.000
	Subvenção Econômica a empresas	75.811	69.246	95.963	77.415
Financiamento Reembolsável	Crédito a empresas (com equalização)	1.080.743	1.080.743	1.851.606	1.175.568

Fonte: DPLAN/APLA. Em R\$ mil.

¹ Para fins deste relatório, consideram-se projetos tecnicamente encerrados aqueles que tiveram o seu prazo estabelecido para utilização de recursos encerrado até 31 de dezembro de 2020.

Cabe destacar a relevância do investimento público em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) para a alavancagem de recursos privados com o mesmo fim, assim como a correspondência existente entre o investimento em P&D e o crescimento econômico e social dos países.

Além desta apresentação, este documento é composto por três capítulos. O Capítulo 2 trata dos financiamentos não reembolsáveis concedidos a ICTs e das bolsas concedidas pelo CNPq. Estes financiamentos têm como objetivo a execução de projetos de desenvolvimento científico e tecnológico, de infraestrutura de pesquisa e de capacitação de recursos humanos. O Capítulo 3 apresenta os resultados das operações de subvenção econômica, que são recursos não reembolsáveis repassados a empresas para apoiar a realização de atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica. O Capítulo 4 trata das operações de financiamento reembolsável que têm por objetivo o apoio a empresas no desenvolvimento de inovações, com recursos que são devolvidos por elas em condições pré-estabelecidas de taxas e prazos.

Complementando os resultados consolidados na forma de tabelas e gráficos, são apresentadas ainda informações sobre alguns projetos de destaque na modalidade não reembolsável (Apoio a ICTs e Subvenção de empresas).

Por fim, é importante destacar que uma visão mais abrangente sobre os resultados obtidos a partir dos recursos do FNDCT pode ser alcançada através do Relatório Anual Integrado 2020² da Finep e do Relatório de Gestão 2020³ do CNPq.

² Relatório Anual Integrado 2020 Finep: http://www.finep.gov.br/images/aceso-a-informacao/Relatorios/2021/31_05_2021_RAI_2020_interativo.pdf

³ Relatório de Gestão 2020 CNPq: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/aceso-a-informacao/auditorias/RelatoriodeGestao2020.pdf>

2 FINANCIAMENTO NÃO REEMBOLSÁVEL A ICTs E BOLSAS DE ESTUDO

Entre as destinações de recursos do FNDCT está o financiamento não reembolsável a ICTs, públicas ou privadas sem fins lucrativos, para a execução de projetos de desenvolvimento científico e tecnológico, de infraestrutura de pesquisa, bem como de capacitação de recursos humanos; e a concessão de bolsas através do CNPq. Os projetos de pesquisa podem ser executados por instituições isoladamente, em grupos, ou em cooperação com empresas.

As prioridades para aplicação de recursos atualmente são explicitadas pela Estratégia Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação (ENCTI), lançada em maio de 2016 e atualizada para o período 2016-2022 (disponível em: <https://antigo.mctic.gov.br/mctic/opencms/ciencia/SEPED/Publicacoes/ENCTI/PlanosDeAcao.html>). As Ações dos Fundos Setoriais e as Ações Transversais são definidas pela governança estabelecida pelo Conselho Diretor do FNDCT (CD-FNDCT), sendo os projetos não reembolsáveis apresentados à Finep em resposta às demandas operadas na forma de cartas-convite, chamadas públicas ou encomendas autorizadas pelo MCTI, a partir da análise de Termos de Referências, de acordo com os planos de investimentos aprovados.

2.1 RESULTADOS DOS RECURSOS APLICADOS EM PROJETOS DE ICTs

O número de projetos encerrados representou apenas 3% do total da carteira não reembolsável ativa da Finep ao final de 2020, que totalizava 915 projetos. Esse baixo número de projetos encerrados no exercício de 2020 se justifica pelo atendimento ao disposto nos Decretos 10.315, de 6 de abril de 2020, e 10.594, de 29 de dezembro de 2020. O primeiro decreto, em virtude do estado de emergência de saúde pública devido à pandemia de Covid-19, prorrogou de ofício o prazo de encerramento de todos os convênios do Governo Federal a vencer no exercício de 2020 para 31/12/2020. O segundo, devido à persistência da pandemia de Covid-19, prorrogou de ofício o vencimento destes convênios para 31/03/2021.

Desta forma, ao final do ano de 2020, a carteira ativa composta por 915 projetos, cujos convênios tiveram prazo de encerramento prorrogado de ofício. Destes, 512 projetos tinham, em 31/12/2020, convênios com prazo de utilização de recursos previsto para se encerrar ao longo de 2021. O grande número de convênios a serem encerrados ao longo de 2021, mais da metade dos projetos da carteira ativa em final de 2020, também se explica pela prorrogação de ofício de praticamente toda a carteira ativa ao longo de 2020, que deslocou o estoque de convênios a vencer de 2020 para 2021.

A Tabela 2 informa o número de projetos de ICTs encerrados em 2020, considerando o ano de contratação e a Tabela 3, os valores contratados e liberados até 2020, organizados por categoria do apoio. O valor total repassado para os 29 projetos encerrados foi de R\$ 86 milhões, considerando valores nominais desembolsados ao longo dos anos de duração dos projetos (Tabela 3 e Anexo 1).

TABELA 2 – PROJETOS ENCERRADOS NO EXERCÍCIO DE 2020 POR ANO DE CONTRATAÇÃO

Ano de Contratação	Nº de Projetos
2009	1
2010	3
2011	-
2012	6
2013	7
2014	6

Ano de Contratação	Nº de Projetos
2015	1
2016	2
2017	1
2018	1
2019	-
2020	1
Total	29

Fonte: DPLAN/APLA.

TABELA 3 – PROJETOS ENCERRADOS POR CATEGORIA – EXERCÍCIO 2020

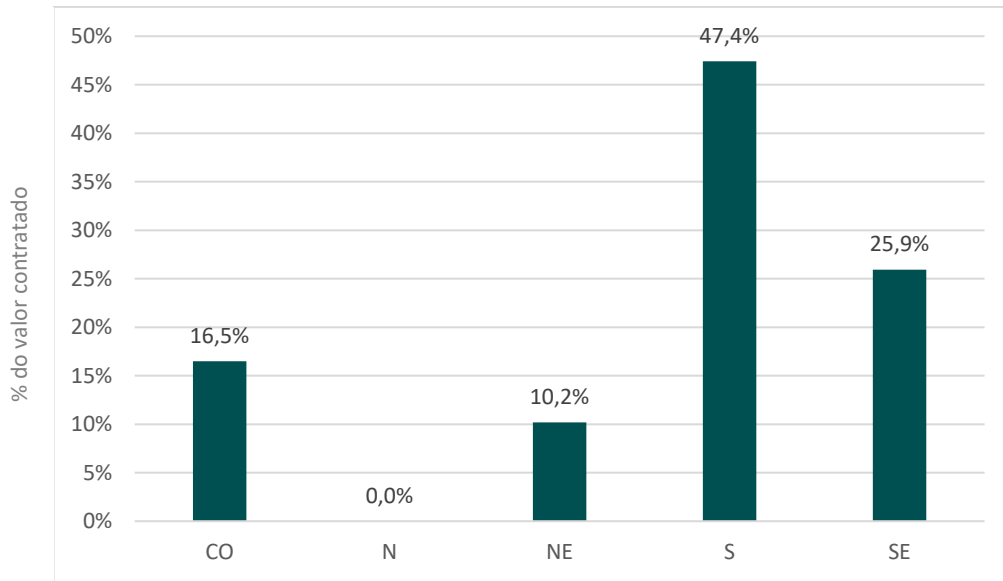
Categoria	Nº de Projetos	Valor Contratado	Valor Liberado
Cooperativo ICT/Empresa	4	5.259	4.931
Infraestrutura	12	49.303	49.094
Projeto de Pesquisa	9	18.078	15.445
Serviços Tecnológicos/Extensionismo	4	16.993	16.970
Total	29	89.633	86.440

Fonte: DPLAN/APLA. Valores em R\$ mil. Os valores são nominais.

Em relação à distribuição regional, os projetos encerrados estão concentrados na Região Sul, que respondeu por quase 50% do valor contratado e na Região Sudeste, com pouco mais de 25%, conforme demonstra o Gráfico 1. Em relação ao número de projetos, a participação do Sudeste e do Sul se invertem, conforme demonstrado no Gráfico 2, devido ao ticket médio dos projetos da Região Sul (cerca de R\$6 milhões) ser bem superior ao dos projetos da Região Sudeste (menos de R\$ 2 milhões)

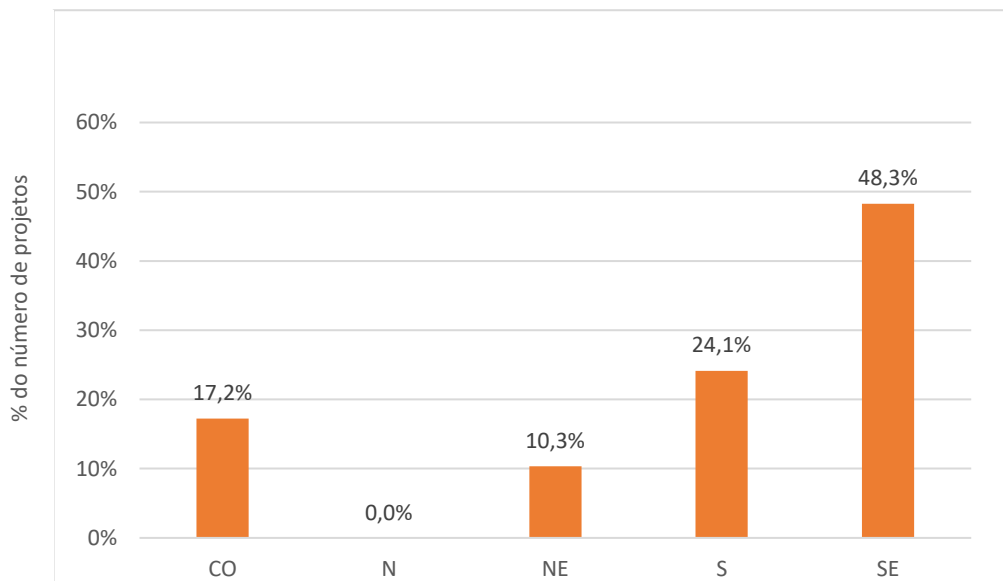
Em que pese a concentração do montante de recursos no Sudeste e no Sul, há significativa variedade considerando que os 29 projetos encerrados foram executados por 26 instituições diferentes em 10 unidades da federação, cumprindo o objetivo do FNDCT de desenvolvimento econômico e social através da promoção da pesquisa e da infraestrutura de pesquisa.

GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DO VALOR CONTRATADO DOS PROJETOS ENCERRADOS POR REGIÃO – EXERCÍCIO 2020



Fonte: DPLAN/APLA.

GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DO NÚMERO DE PROJETOS ENCERRADOS POR REGIÃO - EXERCÍCIO 2020



Fonte: DPLAN/APLA.

Destaque – Projeto para aplicação de recursos não reembolsáveis em ICT – Infraestrutura de pesquisa

Prédio da Divisão de Aerodinâmica e Hipersônica do Instituto de Estudos Avançados da Aeronáutica (IEAv) – Comando da Aeronáutica



Visão parcial dos laboratórios do prédio da Divisão de Aerodinâmica e Hipersônica. Em primeiro plano, uma seção de dispositivo responsável pela criação em solo de escoamentos de velocidades hipersônicas.

O prédio da Divisão de Aerodinâmica e Hipersônica foi concluído e ocupado pelas equipes técnicas em junho de 2019. Desde então, a impermeabilização do prédio, somada à instalação das redes de dados e voz, possibilitou a instalação de equipamentos laboratoriais de grande porte, com destaque para os túneis de choque hipersônicos T1 e T4, ambos em regime operacional pleno. No âmbito do uso da rede de dados, o Laboratório de Hipersônica Computacional foi parcialmente transferido para o prédio, com a entrada em funcionamento de sete workstations, além de cerca de 50 computadores ligados à rede. O prédio ainda abriga o Laboratório de Integração de Sistemas e Apronto (LISA), responsável pelo processo de integração final do Demonstrador de Tecnologia 14-X S, o primeiro motor hipersônico aspirado nacional.

As novas parcerias e apoios da Finep para o desenvolvimento de veículos hipersônicos são importantes desdobramentos deste projeto.



Vista Lateral do Prédio da Divisão de Aerodinâmica e Hipersônica

Destaque – Projeto para aplicação de recursos não reembolsáveis em ICT – Pesquisa científica e tecnológica

Revestimentos anticorrosivos à base de nióbio para equipamentos de calderaria usados na exploração do pré-sal



Dentre os diversos resultados obtidos pelo projeto, destacam-se a otimização das condições operacionais para aplicação de revestimento por aspersão térmica e produção de tintas, ambos à base de óxido de nióbio para a proteção do aço ao carbono em ambientes extremamente corrosivos, como a camada do pré-sal. Apesar das dificuldades relacionadas à aquisição de matéria-prima e equipamentos específicos, nacionais e importados, foi possível evoluir de forma significativa com as pesquisas no âmbito do desenvolvimento e otimização de revestimentos anticorrosivos, além de capacitação de mão de obra e do desenvolvimento tecnológico compartilhado entre a Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro e a EcoProtec, empresa parceira no projeto.

2.2 RECURSOS DESTINADOS A BOLSAS

Entre as competências do CNPq está a promoção do desenvolvimento de recursos humanos capacitados e qualificados para atuar na pesquisa científica, tecnológica e em inovação nas áreas de relevância social e econômica para o país, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo governo federal. Nesse intuito, uma das ferramentas utilizadas pela agência é a concessão de bolsas para a formação de recursos humanos em universidades, institutos de pesquisa, centros tecnológicos e de formação profissional, tanto no Brasil como no exterior.

Em 2020, o CNPq concedeu 1.856 bolsas com recursos do FNDCT, perfazendo o valor total de cerca de R\$ 10 milhões. A Tabela 4 apresenta os dados sobre os bolsistas apoiados, segmentados por modalidade e região.

TABELA 4 – DISTRIBUIÇÃO DE BOLSISTAS FINANCIADOS COM RECURSOS DO FNDCT POR MODALIDADE E REGIÃO – EXERCÍCIO 2020

Modalidade	Região					Total	%
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul		
PCI - Programa de Capacitação Institucional	107	65	36	563	0	771	41,5%
DTI - Desenvolvimento Tecnológico Industrial	44	42	104	245	62	497	26,8%
ATP - Apoio Técnico em Extensão no País	0	8	38	8	3	57	3,1%
ITI - Iniciação Tecnológica e Industrial	7	1	1	17	16	42	2,3%
SET - Fixação de Recursos Humanos	0	0	3	20	13	36	1,9%
IC - Iniciação Científica	2	15	5	158	46	226	12,2%
AT - Apoio Técnico a Pesquisa	7	79	7	49	16	158	8,5%
ADC - Apoio à Difusão do Conhecimento	0	0	0	5	0	5	0,3%
EXP - Extensão no País	0	4	0	15	13	32	1,7%
ICJ - Iniciação Científica Júnior	0	0	0	17	0	17	0,9%
EV - Especialista Visitante	0	0	4	7	0	11	0,6%
PDJ - Pós-doutorado Júnior	0	0	1	2	0	3	0,2%
PDP - Pós-doutorado	0	0	0	1	0	1	0,1%
Total	167	214	199	1.107	169	1.856	100%

Fonte: CNPq

Cerca de 40% das bolsas concedidas pelo CNPq com recursos do FNDCT no exercício de 2020 se concentraram na modalidade PCI – Programa de Capacitação Institucional, do MCTI. O PCI tem por objetivo apoiar os subprogramas de capacitação institucional nos institutos de pesquisa subordinados, vinculados e supervisionados pelo MCTI. O apoio se dá por meio da concessão de bolsas que viabilizam a execução de projetos de ciência, tecnologia e inovação de interesse do ministério, voltados a: pesquisa básica ou aplicada, inovação, transferência de tecnologia e desenvolvimento de novas tecnologias de produtos e processos, de bens e de serviços, e em conformidade com as orientações da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. Para implementação do PCI, o Secretário-Executivo do MCTI, com base na análise do Presidente da Comissão de Coordenação, apresenta a estimativa de necessidade orçamentária referente ao período de vigência do Programa que deverá constar do Projeto de Lei Orçamentária do MCTI ou em ação a ser proposta e aprovada com recursos do FNDCT.

3 FINANCIAMENTO NÃO REEMBOLSÁVEL PARA EMPRESAS - SUBVENÇÃO ECONÔMICA

A subvenção econômica tem por objetivo ampliar as atividades de inovação, incentivar projetos de maior risco tecnológico e incrementar a competitividade das empresas e das economias nacionais, sendo largamente utilizada em países desenvolvidos. Essa modalidade de financiamento, prevista no arcabouço normativo da Organização Mundial do Comércio (OMC), consiste na concessão de recursos de natureza não reembolsável a empresas para o apoio à realização de atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, com vistas a promover o desenvolvimento de produtos e processos inovadores. No Brasil, a subvenção econômica foi disponibilizada a partir da aprovação e da regulamentação da Lei de Inovação (Lei 10.973, de 02/12/2004, regulamentada pelo Decreto 9.283, de 07/02/2018).

A subvenção prevista na Lei de Inovação é destinada à cobertura das despesas de custeio das atividades de inovação das empresas apoiadas. Estas despesas podem incluir: pessoal, matérias-primas, serviços de terceiros, patentes, e ainda despesas de conservação e adaptação de bens imóveis com destinação específica para inovação, com assunção obrigatória de contrapartida por parte da empresa beneficiária. Os recursos destinados a este apoio são provenientes do FNDCT, conforme estabelecido pela lei anteriormente citada.

A aplicação desses recursos pela Finep ocorre desde 2006, por meio do apoio a projetos selecionados e orientados a áreas consideradas estratégicas pelas políticas públicas federais. Esse apoio é dado a empresas brasileiras, privadas e públicas, de qualquer porte, individualmente ou em associação, para a execução de projetos de inovação tecnológica que envolvam riscos tecnológicos significativos e oportunidades de mercado.

A operação da subvenção pode ser feita de forma centralizada ou de forma descentralizada. As operações centralizadas são aquelas realizadas de forma direta pela Finep, através de chamadas públicas, de acordo com a Lei de Inovação. Já as operações descentralizadas correspondem, no caso da subvenção, àquelas realizadas através de parcerias com Fundações de Apoio Estaduais que realizam as chamadas públicas a partir de diretrizes estabelecidas pela Finep, como prevê a Lei de Inovação. A descentralização de recursos visa a aumentar o volume de operações da Finep, bem como a aumentar a capilaridade da aplicação dos recursos.

As informações apresentadas nas tabelas e gráficos deste capítulo não consideram os recursos operados mediante descentralização.

3.1 RESULTADOS DOS RECURSOS APLICADOS EM EMPRESAS

No ano de 2020, 16 projetos apoiados por meio de subvenção econômica foram encerrados. O valor total de recursos liberados para esses projetos foi de R\$ 69,2 milhões, considerando valores nominais desembolsados desde a contratação dos projetos até seu encerramento (Anexo 2).

A Tabela 5 apresenta os projetos encerrados por chamada pública que em que os projetos foram selecionados, bem como o valor contratado e o montante efetivamente liberado pela Finep para cada chamada. A diferença entre o valor contratado e o liberado refere-se a valores cancelados durante a execução dos projetos.

TABELA 5 – PROJETOS DE SUBVENÇÃO ENCERRADOS POR CHAMADA PÚBLICA – EXERCÍCIO 2020

Demanda	Projetos Encerrados	Valor Contratado	Valor Liberado
SUBVENÇÃO ECONÔMICA – PAISS Agrícola*	2	10.000	5.008
SUBVENÇÃO ECONÔMICA – INOVA AGRO – 2013	3	17.552	16.907
SUBVENÇÃO ECONÔMICA - INOVA AERODEFESA - 04/2013	1	3.684	3.681
TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA DO SGDC**	1	10.967	10.967
SEL PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT - SUBV. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - TI MAIOR	1	3.726	3.726
SUBVENÇÃO ECONÔMICA – INOVA ENERGIA - 01/2013	3	17.129	17.129
CHAMADA PÚBLICA CONJUNTA ENTRE FINEP E RCN***	1	600	600
SUBVENÇÃO ECONÔMICA – INOVA SUSTENTABILIDADE - 2013	2	4.267	3.341
SUBVENÇÃO ECONÔMICA - INOVA SAÚDE EQUIPAMENTOS - 02/2013	2	7.886	7.886
Total	16	75.811	69.245

Fonte: DPLAN/APLA. Valores em R\$ mil.

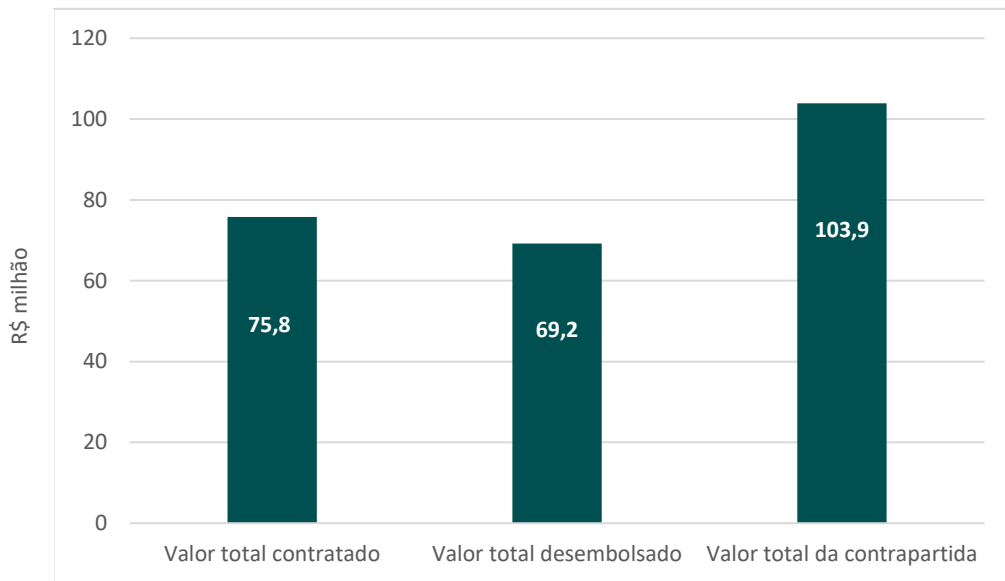
* Plano de Apoio Conjunto à Inovação Tecnológica Agrícola no Setor Sucrenergético - Finep e BNDES

** Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas

*** Conselho de Pesquisa da Noruega

O Gráfico 3 ilustra o montante total de recursos do FNDCT contratados e desembolsados pela Finep, bem como o montante total de contrapartida aportados pelo setor privado. O valor total dos projetos pode ser obtido pela soma dos valores contratados e das contrapartidas. O valor efetivamente liberado em muitos projetos pode ser menor do que o valor contratado devido a devoluções ou cancelamento de parcelas que ocorreram no período.

GRÁFICO 3 - VALORES RELATIVOS AOS PROJETOS DE SUBVENÇÃO ECONÔMICA ENCERRADOS - EXERCÍCIO 2020

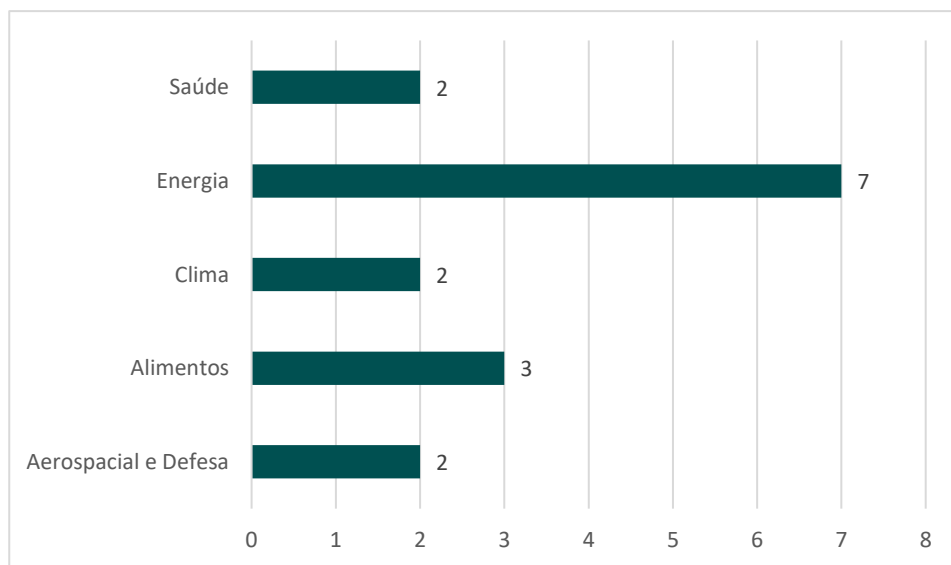


Fonte: DPLAN/APLA.

Verifica-se que ocorreu o aporte de recursos privados nos projetos onde houve o apoio da Finep mediante subvenção econômica, mesmo com seguidos anos de conjuntura econômica desfavorável.

O Gráfico 4 apresenta os projetos de subvenção econômica segmentados por temas estratégicos da ENCTI 2016-2022. Verifica-se uma concentração no tema de Energia. É uma situação diferente da encontrada em 2019, quando não havia concentração em setor específico.

GRÁFICO 4 - QUANTIDADE DE PROJETOS DE SUBVENÇÃO ENCERRADOS POR TEMAS ESTRATÉGICOS - EXERCÍCIO 2020



Fonte: DPLAN/APLA.

Em relação à distribuição regional, observa-se na Tabela 6 a quase totalidade das operações na Região Sudeste e a ausência de operações encerradas em 2020 nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte.

TABELA 6 – VALORES DOS PROJETOS DE SUBVENÇÃO ENCERRADOS POR REGIÃO – EXERCÍCIO 2020

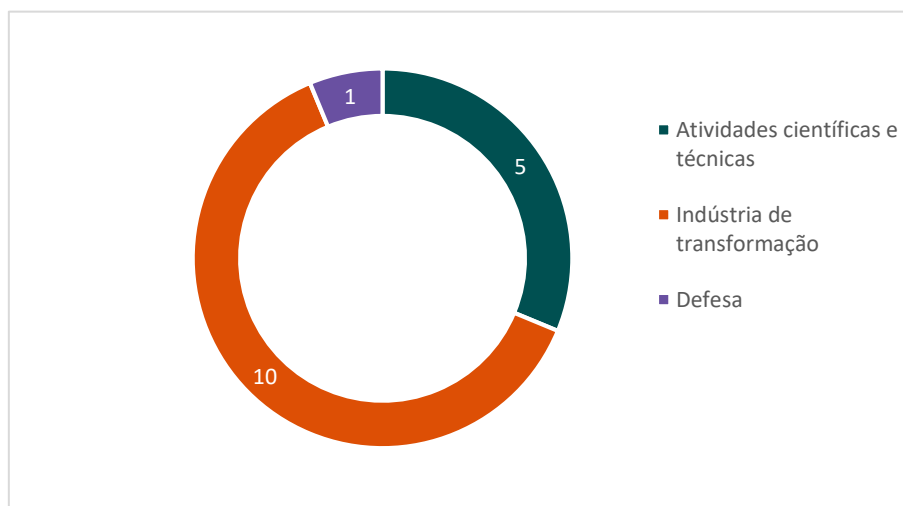
Região	Nº de Projetos	Valor Contratado	Contrapartida	Valor Liberado
Sul	2	8.478	8.353	8.478
Sudeste	14	67.333	95.527	60.768
Total	16	75.811	103.880	69.246

Fonte: DPLAN/APLA. Valores em R\$ mil.

O Gráfico 5 mostra a distribuição das empresas apoiadas nos projetos de subvenção encerrados em 2020 por setor da economia ao qual elas pertencem. Nota-se uma predominância de empresas da indústria de transformação.

Os 16 projetos encerrados em 2020 foram selecionados em nove chamadas públicas lançadas entre 2013 e 2015, abrangendo diferentes momentos da economia nacional e da estratégia dos planos de investimentos do FNDCT. Desta forma, a partir deste conjunto de projetos, não é possível apontar especificamente a influência da estratégia adotada pelo CD-FNDCT expressa no plano de investimentos do Fundo.

GRÁFICO 5 - DISTRIBUIÇÃO DE EMPRESAS APOIADAS POR SETOR DA ECONOMIA - PROJETOS ENCERRADOS - EXERCÍCIO 2020



Fonte: DPLAN/APLA

Destaque – Projetos apoiados por recursos da Subvenção Econômica

LABTEST DIAGNÓSTICA S.A.

O projeto da Labtest teve como objetivo o desenvolvimento no Brasil de 13 reagentes com tecnologia de quimioluminescência e ELISA (sigla, em inglês, para ensaio de imunoabsorção enzimática) para automação laboratorial incluindo parâmetros tumorais, hormonais e de doenças infectocontagiosas, aplicáveis a um equipamento automático para laboratórios de médio porte. Ao final do prazo de execução, em janeiro de 2020, cinco produtos foram desenvolvidos – CMV G, Rubéola G, Toxo G, Toxo M e CMV M – todos eles com registro sanitário junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).



A empresa desenvolveu protótipos de reagentes que apresentaram desempenhos analíticos promissores e conseguiu alcançar a formulação dos reagentes de revelação ácida e básica, componentes comuns a todos os ensaios de quimioluminescência no equipamento ACS:180 (equipamento para dosagens hormonais e de marcadores tumorais).

A partir desse projeto, a empresa lançará a linha de quimioluminescência automática, o que a levará a atingir novos mercados, atualmente providos por multinacionais. Hoje, a quase totalidade do fornecimento de kits diagnósticos no segmento de alto valor agregado é realizado por grandes corporações multinacionais, tornando o Brasil dependente de importações. Tal dependência tecnológica contribui significativamente para o aumento dos custos com saúde nas redes privada e pública, principalmente para o SUS.

INRODA LTDA

O projeto do desenvolvimento das colheitadeiras de mandioca e da plataforma para colheitadeira de milho caído ou acamado foi finalizado com pleno sucesso, apesar das dificuldades técnicas enfrentadas. A colheitadeira de milho deitado exigiu um dimensionamento mais preciso dos dispositivos de captura do milho deitado, inicialmente frágeis e depois muito pesados. Passadas estas dificuldades o projeto foi concluído com sucesso. Já a colheitadeira de mandioca apresentou muitos desafios devido à natureza da cultura de mandioca. Foram encontrados problemas envolvendo a colheita propriamente dita; no processo de separação do cabo do bulbo da mandioca (cepa); e em questões de resistência geral e peso total. O último desafio foi a seleção de componentes e fornecedores com preços condizentes com a expectativa do mercado em relação ao produto final.



Segundo o coordenador do projeto, o sócio da INRODA, Roberto Sampaio, o sucesso alcançado com as duas colheitadeiras trará grandes resultados econômicos para a empresa e o para o país como um todo, primeiro pelo aumento da renda da empresa com a abertura de novos mercados nacionais e internacionais e segundo pela geração de empregos e de renda para fornecedores novos e antigos.

4. FINANCIAMENTO REEMBOLSÁVEL

O financiamento reembolsável tem por objetivo apoiar projetos e planos estratégicos de inovação, praticando condições de prazos e taxas compatíveis com o apoio às atividades inovadoras das empresas brasileiras.

As condições dos financiamentos dependem das diretrizes para enquadramento dos projetos nas diferentes linhas de ação, que sofrem ajustes ao longo do tempo com base nas prioridades de governo, disponibilidade de recursos e especificidades das diversas fontes, entre outros fatores. Já a definição das taxas de juros, do prazo de carência e do prazo total buscam refletir os diferentes graus de inovação e relevância dos diferentes projetos para os setores econômicos afetados. O documento Condições Operacionais da Finep define essas condições e pode ser consultado em: <http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/condicoes-operacionais>.

Entre as formas de financiamento reembolsável concedidas pela Finep, há a possibilidade de aplicar-se a equalização de taxa de juros, que permite a redução dos encargos contratuais a serem pagos pela financiada à Finep, fazendo com que o custo do financiamento seja compatível com o risco presente no desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica.

Os recursos para a equalização de juros vêm do FNDCT, resultando em uma taxa efetiva de juros competitiva e inferior à que poderia ser adotada pela Finep quando contabilizados todos os custos de intermediação financeira durante o prazo do financiamento concedido, estimulando o desenvolvimento de produtos e processos inovadores por um maior número de empresas.

4.1 FINANCIAMENTO REEMBOLSÁVEL DESCENTRALIZADO

O financiamento reembolsável pode ser operado de forma descentralizada através de agentes financeiros credenciados que assumem integralmente o risco da operação, responsabilizando-se pelas atividades de fomento, análise, acompanhamento dos projetos, liberação de recursos, prestação de contas e cobrança. A descentralização do financiamento reembolsável tem como foco as microempresas, empresas de pequeno porte, pequenas e médias empresas, com financiamentos de até R\$10 milhões.

Para que os agentes financeiros possam atuar com os produtos do financiamento reembolsável descentralizado, devem submeter-se a uma etapa de credenciamento, onde serão avaliadas informações técnicas, financeiras e jurídicas. O objetivo principal do credenciamento é avaliar a capacidade operacional e financeira dos agentes, para fins de operacionalização dos recursos. Por esse motivo, no ato do credenciamento, é fixado o limite de recursos para operacionalização de cada agente, através de uma Carta de Disponibilização de Recursos para Concessão de Crédito, tendo por base a análise de suas demonstrações financeiras.

Com o credenciamento de agentes financeiros, para atuar como parceiros da Finep, busca-se uma maior capilaridade na distribuição de recursos para a inovação em todo território nacional, como pode ser visto na Figura 1.

FIGURA 1 - AGENTES FINANCEIROS CREDENCIADOS (POSIÇÃO EM DEZ/2020)



Ressalta-se que a Carta de Disponibilização de Recursos para Concessão de Crédito, além de fixar o limite de operação de cada agente, possui vigência de até 48 meses. Dessa forma, em um dado momento, nem todos os agentes credenciados estarão operando, seja por decurso do prazo de validade da carta ou pelo atingimento do seu limite de operação, conforme apresentado na Figura 2.

FIGURA 2 - AGENTES COM CARTAS DE CRÉDITO ATIVAS POR REGIÃO



No que diz respeito aos produtos descentralizados de financiamento, atualmente quatro utilizam recursos do FNDCT, a saber:

- FINEP INOVACRED: tem por objetivo o apoio às atividades inovativas das empresas brasileiras de micro, pequeno, médio e médio porte, cuja a receita operacional bruta (ROB) seja de até R\$ 90 milhões.
- FINEP INOVACRED CONECTA: tem por objetivo o financiamento de projetos inovadores, com a cooperação entre ICTs e empresas. Para o enquadramento nesta linha, o projeto deverá ter no mínimo 15% do valor financiado gasto com a(s) ICT(s) relacionada(s) no projeto apoiado.
- FINEP INOVACRED EXPRESSO: tem por objetivo o financiamento de investimentos associados às atividades inovadoras das empresas com receita operacional de até R\$ 90 milhões, visando facilitar o acréscimo ao crédito para as micros e pequenas empresas inovadoras, através de um fluxo de operacional de contratação simplificado.

- d) FINEP INOVACRED 4.0: tem por objetivo estimular e financiar a implantação de Soluções de Digitalização, que resultem em inovações de processos baseados em tecnologias habilitadoras da indústria 4.0, implementadas por INTEGRADORAS credenciadas pela Finep em empresas com receita operacional bruta de até R\$ 300 milhões.

A Tabela 7 apresenta dados sobre a carteira de projetos de financiamento reembolsável descentralizado por agente.

TABELA 7 - CARTEIRA DE FINANCIAMENTO REEMBOLSÁVEL DESCENTRALIZADO - BASE 31/12/2020

Agente financeiro	Projetos contratados	Projetos encerrados	Projetos ativos
BRDE	251	177	74
DESENVOLVE SP	135	125	10
BADESC	92	56	36
BDMG	79	64	15
AGERIO	64	48	16
BADESUL	31	23	8
FOMENTO PARANÁ	29	28	1
BANDES	8	8	0
DESENBÁHIA	7	7	0
AGEFEPE	3	3	0
BANRISUL	3	3	0
DESENVOLVE ALAGOAS	3	2	1
GOIÁS FOMENTO	2	2	0
DESENVOLVE MT	2	1	1
BASA	2	2	0
Total	711	549	162

Fonte: DOCD/AIN1.

A Tabela 8 apresenta os projetos encerrados por agente.

TABELA 8 - PROJETOS DE FINANCIAMENTO REEMBOLSÁVEL DESCENTRALIZADO ENCERRADOS, QUE CONTARAM COM RECURSOS DO FNDCT - EXERCÍCIO 2020

Agente financeiro	Nº de Projetos	Valor dos contratos (R\$)
DESENVOLVE SP	17	35.523.299,95
AGERIO	8	15.005.123,6
BADESUL	6	17.262.680,80
BADESC	17	24.689.299,09
FOMENTO PARANÁ	1	492.000,00
BDMG	12	27.654.014,00
BRDE	61	153.901.424,40
Total	122	274.527.841,70

Fonte: DOCD/AIN1

4.2 FINANCIAMENTO REEMBOLSÁVEL DIRETO

Para financiamentos superiores a R\$10 milhões e operados por empresas grandes e médias-grandes, a Finep utiliza exclusivamente a modalidade de financiamento reembolsável operada de forma direta.

Conforme as condições operacionais adotadas pela Finep, a taxa de juros do financiamento depende da linha de ação na qual o projeto é enquadrado e das condições estabelecidas no momento da contratação. A seguir, na Tabela 9 apresentamos o enquadramento dos projetos encerrados em 2020, por linha de ação.

TABELA 9 – NÚMERO DE PROJETOS DE FINANCIAMENTO REEMBOLSÁVEL ENCERRADOS POR LINHA DE AÇÃO - EXERCÍCIO 2020

Linha de ação	Nº de Projetos
Inovação contínua	3
Inovação e competitividade	6
Inovação em tecnologias críticas	-
Inovação para competitividade	7
Inovação para desempenho	1
Inovação pioneira	8
Pré-investimento	-
Anterior às atuais condições operacionais da Finep	2
Total	27

Fonte: DPLAN/APLA.

Dois dos 27 projetos reembolsáveis encerrados em 2020, dois foram contratados antes da vigência da atual política operacional da Finep. A seguir, apresenta-se a descrição de cada uma das referidas linhas disponibilizadas pela financiadora.

- a) **INOVAÇÃO CONTÍNUA:** apoio a empresas que desejam implementar atividades de P&D e/ou programas de investimento contínuo em pesquisa e desenvolvimento tecnológico, por meio da implantação de centros de P&D próprios ou da contratação junto a outros centros de pesquisa nacionais. O objetivo dessa linha de ação é o fortalecimento das atividades de P&D compreendidas na estratégia de médio e longo prazos. Esta linha esteve vigente até 2015.
- b) **INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE:** destinado ao apoio a projetos de desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento de produtos, processos e serviços, aquisição e/ou absorção de tecnologias de modo a consolidar a cultura do investimento em inovação como fator relevante nas estratégias competitivas empresariais. Esta linha esteve vigente até 2015.
- c) **INOVAÇÃO PARA COMPETITIVIDADE:** nessa linha se enquadram Planos Estratégicos de Inovação (PEI) centrados no desenvolvimento ou significativo aprimoramento de produtos, processos ou serviços que tenham também potencial de impactar o posicionamento competitivo da empresa no mercado.
- d) **INOVAÇÃO EM TECNOLOGIAS CRÍTICAS:** tecnologias críticas são aquelas que visam a atender às necessidades econômicas e sociais futuras do país e por isso tem longo prazo de maturação, demandam grande esforço de pesquisa e desenvolvimento pelas empresas, mobilizam universidades e institutos de pesquisa, combinam complexos conhecimentos científicos e tecnológicos.
- e) **INOVAÇÃO PARA DESEMPENHO:** nessa linha se enquadram PEI que resultam em inovações de produtos, processos ou serviços no âmbito da empresa. Esses planos se qualificam como uma iniciativa da organização de adotar uma estratégia de inovação, ainda que possam ter impacto limitado no setor econômico no qual estão inseridos. Podem ser centrados em atualização tecnológica, por meio da absorção ou aquisição de tecnologia, sendo capazes de impactar na produtividade da empresa, em sua estrutura de custos ou no desempenho de seus produtos e serviços.
- f) **INOVAÇÃO PIONEIRA:** tem como objetivo o apoio a todo ciclo de desenvolvimento tecnológico, desde a pesquisa básica ao desenvolvimento de mercados para produtos, processos e serviços inovadores, sendo imprescindível que o resultado final seja, pelo menos, uma inovação para o mercado nacional. Também poderão ser admitidos projetos cujos resultados, embora não caracterizem uma inovação pioneira, contribuam significativamente para o aumento da oferta em setores concentrados, considerados estratégicos pelas ênfases governamentais, e nos quais a tecnologia comumente se caracteriza como uma barreira à entrada. Esta linha está vigente, porém sofreu algumas alterações ao longo dos anos.

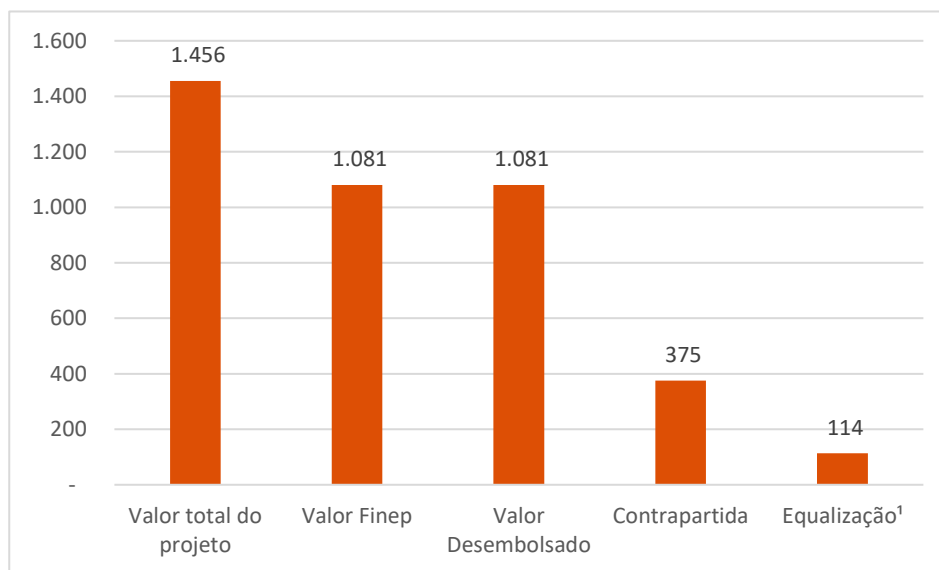
- g) **PRÉ-INVESTIMENTO:** nessa linha se enquadram projetos de pré-investimento, que incluem estudos de viabilidade técnica e econômica, estudos geológicos, além de projeto básico, de detalhamento e executivo.

A exemplo do que acontece com o apoio por subvenção econômica, a operação pode ser feita de forma centralizada ou de forma descentralizada. As operações centralizadas são aquelas realizadas de forma direta pela Finep. Já as operações descentralizadas são realizadas por agentes financeiros credenciados, visando a aumentar o alcance desse tipo de apoio. Os gráficos e tabelas apresentados nessa seção consideram apenas o apoio direto.

No ano de 2020, foram encerrados 27 projetos apoiados por meio de financiamento reembolsável com utilização de recursos do FNDCT. O valor total financiado pela Finep (valor contratado) foi de R\$ 1,08 bilhão. O valor representa uma redução substancial do valor dos financiamentos de projetos encerrados em 2019, que somaram R\$ 2,4 bilhões.

A redução no valor dos financiamentos pode ser explicada pelos anos de recessão econômica severa seguidos de anos de recuperação tímida ou estagnação da renda nacional a partir de 2015, o que impacta diretamente na decisão de investimento e endividamento das empresas. Adicionalmente, a partir de 2017, ocorre o efeito da convergência das taxas Selic, que norteia as taxas de mercado, e da TJLP, que é a taxa de captação da Finep, tornando as taxas praticadas pela Finep menos competitivas.

GRÁFICO 6 - VALORES RELATIVOS A PROJETOS REEMBOLSÁVEIS ENCERRADOS - EXERCÍCIO 2020



Fonte: DPLAN/APLA. Em R\$ milhões.

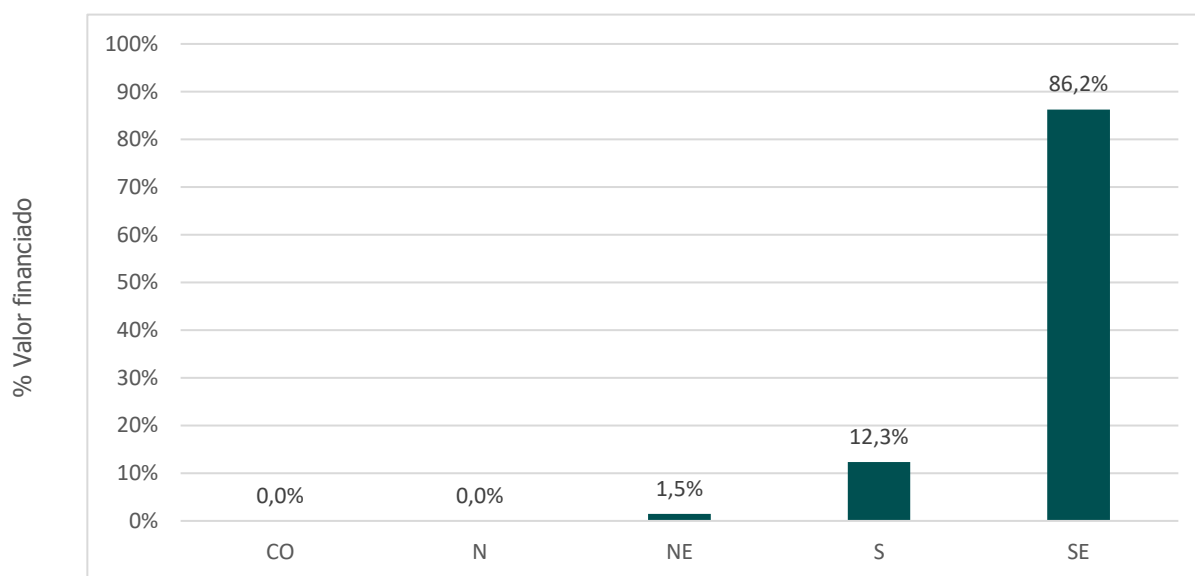
¹valor de Equalização corresponde ao somatório do total utilizado até 31/07/2021 com o programado para utilização futura nos projetos encerrados tecnicamente em 2020, porém ainda não encerrados financeiramente.

De acordo com o Decreto nº 4.195/11, a equalização é a cobertura da diferença entre os encargos decorrentes dos custos de captação e operação e do risco de crédito, incorridos pela Finep, e os encargos compatíveis com o desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica. Trata-se de um instrumento utilizado em benefício às empresas inovadoras, que permite o acesso a financiamentos com taxas de juros mais baixas. O montante necessário para garantir os recursos correspondentes aos juros equalizados das operações de crédito que contam com o benefício é transferido do FNDCT para a Finep a cada vencimento das obrigações. O valor de cerca de R\$

114 milhões no Gráfico 6 reflete o valor de equalização de juros utilizado pelos projetos encerrados tecnicamente em 2020, correspondendo ao somatório dos R\$ 93 milhões utilizados nesses projetos até 31/07/2021 com os R\$21 milhões programados para utilização futura nos projetos encerrados tecnicamente em 2020, porém ainda não encerrados financeiramente. A equalização é utilizada nas linhas de ação mais próximas da fronteira da inovação, que oferecem taxas mais baixas. As linhas que oferecem taxas mais altas praticam spreads que cobrem plenamente os encargos incorridos pela Finep.

Em termos de distribuição geográfica, observa-se, conforme o Gráfico 7, uma concentração dos valores contratados, que são os valores dos financiamentos dos projetos, na Região Sudeste, que responde por 86% dos valores. A Região Nordeste teve apenas um projeto encerrado, representando 1,5% do valor total desembolsado. As regiões Norte e Centro-Oeste não tiveram projetos encerrados em 2020.

GRÁFICO 7 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DE VALORES FINANCIADOS PARA PROJETOS ENCERRADOS POR REGIÃO - EXERCÍCIO 2020



Fonte: DPLAN/APLA.

TABELA 10 – VALORES RELATIVOS A PROJETOS REEMBOLSÁVEIS ENCERRADOS POR REGIÃO GEOGRÁFICA – EXERCÍCIO 2020

Região	Nº de Projetos	Valor Contratado	Contrapartida
Sudeste	20	932	316
Sul	6	133	49
Nordeste	1	16	10
Total	27	1.081	375

Fonte: DPLAN/APLA. Valores em R\$ milhões.

Verifica-se na Tabela 10 que a região sudeste teve o maior número de projetos encerrados em 2020. A Tabela 11 demonstra que há nessa modalidade uma concentração de apoio em empresas de porte grande, médio-grande e médio, diferente do que ocorre em outras modalidades. Com uma exceção, todos os projetos apresentados na tabela foram contratados a partir de 2013, quando a política operacional da Finep passou a determinar que fossem operados diretamente apenas os projetos oriundos de proponentes com no mínimo R\$ 90 milhões de receita operacional bruta (ROB), os demais devendo ser apresentados a agentes descentralizados.

TABELA 11 – VALORES DOS PROJETOS ENCERRADOS POR PORTE – EXERCÍCIO 2020

Porte	Nº de Projetos	Valor Finep	Contrapartida
Grande empresa	12	769	252
Média-Grande	9	258	91
Média empresa	3	29	17
Pequena empresa	2	2	1
Pequeno Porte	1	23	14
Total	27	1.081	375

Fonte: DPLAN/APLA. Valores em R\$ milhões.

FIGURA 3 - EXEMPLOS DE EMPRESAS DO PORTFÓLIO DE PROJETOS ENCERRADOS EM 2020

5. OPERAÇÕES DE INVESTIMENTO

5.1 INVESTIMENTO EM EMPRESAS INOVADORAS

A atividade de investimento em empresas inovadoras consiste na aplicação de recursos do FNDCT em Fundos de Investimento em Participações (FIPs) regulamentados pela Instrução CVM Nº 578/16, conhecidos como fundos de *seed capital* (capital semente), *venture capital* (VC) e *private equity* (PE).

Há uma falha de mercado importante que a Finep atende com esse instrumento, principalmente no apoio a startups que estão atravessando o conhecido "Vale da Morte", momento incerto da vida da startup em que precisa investir para acelerar as vendas, escalar e ganhar mercado, porém ainda não consegue acesso a capital, seja por meio de crédito ou investimento privado. A utilização de recursos não-reembolsáveis do FNDCT para a atividade de investimento também possibilita à Finep apoiar empresas com maior risco tecnológico.

O investimento em FIPs tem o objetivo de apoiar empresas inovadoras com alto potencial de crescimento, através da aquisição de ações ou outro valor mobiliário (debêntures conversíveis, bônus de subscrição, entre outros). Ganhos de capital a médio e longo prazos, assim como impacto para a sociedade, também fazem parte da estratégia. Para isso, além do capital efetivamente disponibilizado, as empresas passam a contar com o apoio estratégico dos gestores dos fundos para criar estruturas adequadas de governança corporativa, com foco no crescimento e lucratividade, bem como na sustentabilidade futura do negócio.

Não se trata, portanto, de um veículo de investimento estritamente financeiro. A participação dos fundos nas empresas se dá através de efetiva influência no processo decisório e no planejamento estratégico. A principal instância de participação dos gestores é o conselho de administração, mas não raramente o fundo negocia com a empresa investida a indicação de executivos.

A atividade de investimento por meio de fundos complementa o portfólio de produtos da Finep, aumentando sua capacidade de atender empresas de base tecnológica. Com isso, os recursos provenientes do FNDCT chegam àquelas empresas que necessitam não apenas de recursos financeiros, mas de um parceiro que divida o risco do negócio visando ganhos econômicos e sociais futuros.

Em 2020, dois fundos foram encerrados, o Brasil Governança e o Performa SC I. Foram aprovados 14 desinvestimentos (Tabela 12), que correspondem à saída da participação nas empresas investidas.

Tradicionalmente, os FIPs realizam o desinvestimento das empresas investidas de cinco formas, abaixo listadas com o termo em inglês e na linha abaixo, o termo utilizado na Tabela 12 "Tipo de saída":

1. Venda estratégica para outras empresas no mesmo setor (*trade sale*):
 - Venda para estratégico nacional.
 - Venda para estratégico estrangeiro.
2. Estrutura de recompra da participação do fundo pela própria empresa ou acionistas controladores (estrutura de recompra):
 - Recompra pelo controlador.
3. Venda de participação para outros FIPs (*secondary sale*):
 - Venda para outro FIP.
4. Abertura de capital da empresa na Bolsa de Valores (IPO)

5. Desinvestimento simbólico, geralmente a R\$ 1,00 (*write-off*)

➤ Write-Off

TABELA 12 – DESINVESTIMENTOS APROVADOS PELOS FUNDOS - EXERCÍCIO 2020

Empresa	Fundo	Macrossetor	Porte	Estado	Tipo de Saída
Mosyle	DGF Inova	Edtech	Pequena Empresa	SP	Venda para estratégico estrangeiro
Hariken	Cventures Primus	TIC	Microempresa	PR	Write-off
inTaxi	Cventures Primus	TIC	Microempresa	SP	Write-off
Digipix	FIPAC	Serviços	Média Empresa	SP	Write-off
FT Sistemas	FIP Aeroespacial	Defesa	Pequena Empresa	SP	Write-off
Gira	Brasil Central	Agritech	Microempresa	MG	Venda para estratégico nacional
Zygo	Cventures Primus	TIC	Pequena Empresa	SC	Venda para estratégico nacional
Hometeka	Performa SC1	TIC	Microempresa	SP	Recompra pelo controlador
ProRadis	Performa SC1	Healthtech	Microempresa	SP	Recompra pelo controlador
Bem.care	Performa SC1	Healthtech	Pequena Empresa	SP	Recompra pelo controlador
BoaConsulta	Performa SC1	Healthtech	Microempresa	SP	Recompra pelo controlador
Neotriad	Performa SC1	TIC	Microempresa	SP	Recompra pelo controlador
iMedicina	Brasil Central	Healthtech	Pequena Empresa	MG	Venda para estratégico nacional
Opentech	Ória Tech 1	Transporte e Logística	Média Empresa	SC	Venda para estratégico nacional

Fonte: AEIN/Finep.

A Tabela 13 relaciona os fundos que retornaram recursos para a Finep em 2020 e que são devolvidos ao FNDCT. Os fundos são compostos por diversas empresas visando a diversificação da carteira.

TABELA 13 – FUNDOS DE INVESTIMENTOS COM RETORNO AO FNDCT - EXERCÍCIO 2020

Fundo	Retorno (R\$ milhões)
DGF Inova	38,4
Capital Tech II	7,9
Ória Tech 1	2,9
Brasil Central	1,8
VOX Impact Investing I	1,7
Performa SC1	1,7
FIP Aeroespacial	1,5

Fundo	Retorno (R\$ milhões)
Cventures Primus	1,2
CRP VII	0,4
Neo Capital Mezanino II	0,4
NascenTI	0,3
Brasil Agronegócio	0,0
Brasil Governança	0,0
TOTAL	58,3

Fonte: AEIN/Finep. Valores em R\$ milhões.

ANEXOS

Anexo 1 – Projetos de Financiamento Não Reembolsável (Finep) encerrados em 2020

Ref.	Executor	UF	Valor Finep	Valor Pago
0400/09	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	GO	9.168.324,00	9.168.324,00
0810/09	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL	MS	1.445.422,87	1.445.422,87
0100/10	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E COMUNICAÇÕES - INSTITUTO NACIONAL DO SEMI ÁRIDO	PB	6.682.962,28	4.097.801,25
0776/10	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS	GO	711.025,00	711.025,00
1799/10	FUNDAÇÃO PARQUE DE ALTA TECNOLOGIA SÃO CARLOS	SP	3.440.000,00	3.440.000,00
0433/11	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE	RS	4.008.103,00	3.989.584,93
1387/10	FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE RIBEIRÃO PRETO	SP	832.600,00	832.587,75
0891/10	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA	PR	2.379.586,00	2.367.506,25
2023/10	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - ESCOLA DE QUÍMICA	RJ	1.255.540,00	1.255.540,00
1882/10	COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR - INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES	SP	1.398.495,00	1.398.495,00
0059/12	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	PE	2.397.569,00	2.397.569,00
1990/10	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA	MS	896.343,00	596.159,37
0137/12	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE	RS	4.866.409,00	4.865.110,37
0148/12	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	SC	8.524.741,00	8.524.741,00
0197/12	INSTITUTO DE PESQUISA JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO	RJ	996.140,00	993.487,12
0631/13	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	RS	10.606.685,00	10.541.222,33
1075/13	INSTITUTO DE PESQUISAS DA MARINHA	RJ	1.708.608,58	1.680.984,67
0749/13	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO	GO	2.562.307,00	2.452.314,44
1422/13	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	SP	1.467.900,00	1.436.202,00
0613/13	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	RJ	3.045.573,00	3.045.573,00
1135/13	UNIÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL	RS	11.022.403,97	11.011.501,02
0213/14	COMANDO DA AERONÁUTICA - INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA	SP	1.100.618,16	1.100.618,16
0209/14	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	SP	3.775.904,29	3.759.452,25
1038/13	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	SC	1.084.975,00	1.073.267,97
0235/15	COMANDO DA AERONÁUTICA - INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS - FILIAL	SP	275.345,00	275.345,00
0283/16	SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA	SP	1.500.000,00	1.500.000,00
0056/17	SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA	SP	1.000.000,00	1.000.000,00
0460/18	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	PE	37.003,00	37.003,00
0465/20	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	MG	1.442.912,00	1.442.912,00
TOTAL			89.633.495,15	86.439.749,75

Fonte: DPLAN/APLA. Valores em R\$.

Anexo 2 – Projetos de Subvenção Econômica encerrados em 2020

Ref.	Proponente	UF	Valor Finep	Contrapartida Financeira	Valor Pago
0661/14	BIOCELERE AGROINDUSTRIAL LTDA	SP	1.363.636,00	136.363,00	353.628,00
0497/14	AGROCERES MULTIMIX NUTRIÇÃO ANIMAL LTDA	SP	8.632.112,80	22.926.080,36	8.632.112,80
0660/14	BIOCELERE AGROINDUSTRIAL LTDA	SP	8.636.363,64	1.363.636,36	4.654.751,94
0500/14	INDÚSTRIA QUÍMICA KIMBERLIT LTDA	SP	2.520.240,00	10.080.960,00	1.874.693,63
0672/14	INDÚSTRIA DE ROÇADEIRAS DESBRAVADOR AVARÉ LTDA	SP	6.400.000,00	23.600.000,00	6.400.000,00
0246/14	INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL IMBEL	SP	3.684.296,00	5.556.804,00	3.681.363,08
0190/15	FIBRAFORTE ENGENHARIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	SP	10.966.650,00	1.176.144,00	10.966.650,00
0484/13	CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S.A.	RJ	3.725.635,58	1.940.671,96	3.725.635,58
0393/14	INTELBRÁS S/A INDÚSTRIA DE TELECOMUNICAÇÃO ELETRÔNICA BRASILEIRA	SC	7.877.646,20	8.137.192,00	7.877.646,20
0391/14	ROBERT BOSCH LIMITADA	SP	5.135.238,00	5.135.238,00	5.135.238,00
0386/14	MARELLI SISTEMAS AUTOMOTIVOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO BRASIL LTDA	SP	4.116.541,50	5.640.398,53	4.116.541,50
0338/16	ENGINEERING SIMULATION AND SCIENTIFIC SOFTWARE LTDA	SC	600.487,56	216.018,00	600.487,56
0484/14	METALVIX ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA	ES	2.550.000,00	14.447.550,00	2.386.690,00
0487/14	VAMTEC VITÓRIA S/A	ES	1.716.925,00	858.486,81	954.437,67
0130/14	LABTEST DIAGNÓSTICA S.A.	MG	4.047.229,34	2.180.093,95	4.047.229,34
0125/14	MEDIPHACOS INDÚSTRIAS MÉDICAS S/A	MG	3.838.493,00	484.776,00	3.838.493,00
TOTAL			75.811.495	103.880.413	69.245.598

Fonte: DPLAN/APLA. Valores em R\$.

Anexo 3 - Projetos de Financiamento Reembolsável encerrados em 2020

Ref.	Proponente	Região	Valor Finep	Contrapartida Financeira	Valor Pago
0983/13	FURNAS	SE	268.503.395,73	29.833.710,64	268.503.395,73
0159/15	B3 S.A. – BRASIL, BOLSA, BALCÃO INSCRITA (B3)	SE	31.251.264,31	13.393.398,99	31.251.264,31
0083/17	LOCAWEB SERVIÇOS DE INTERNET S.A.	SE	44.895.415,14	11.223.853,78	44.895.415,14
0683/16	AGÊNCIA ESTADO S.A.	SE	5.018.858,72	5.018.858,72	5.018.858,72
0990/13	ELEKTRO REDES S.A.	SE	14.627.363,50	7.874.036,50	14.627.363,50
0686/16	SAQUE PAGUE REDE DE AUTO-ATENDIMENTO S.A.	S	8.969.580,00	5.979.720,00	8.969.580,00
0065/17	ZATIX TECNOLOGIA S/A	SE	14.291.288,00	3.594.822,00	14.291.288,00
0506/14	PADTEC S.A.	SE	7.792.891,20	865.876,80	7.792.891,20
0535/15	TECSYS	SE	2.022.323,35	526.609,54	2.022.323,35
0748/14	IMAGEM GEOSISTEMAS E COMÉRCIO LTDA	SE	8.685.445,30	3.722.333,70	8.685.445,30
0210/15	TECUMSEH DO BRASIL LTDA	SE	82.475.114,40	49.423.612,60	82.475.114,40
0015/17	MÁQUINAS SANMARTIN LTDA	S	33.062.740,16	15.792.355,78	33.062.740,16
0983/13	BRINOX METALÚRGICA S.A	S	33.339.554,50	14.288.380,50	33.339.554,50
0159/15	TRAMONTINA FARROUPILHA S/A INDÚSTRIA METALÚRGICA	S	34.245.341,85	3.805.037,98	34.245.341,85
0083/17	ACRILYS DO BRASIL LAMINADOS PLÁSTICOS LTDA	S	9.974.016,54	1.108.224,06	9.974.016,54
0683/16	COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO	SE	71.046.000,00	22.274.000,00	71.046.000,00
0990/13	FCC INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	NE	15.817.204,20	10.201.851,80	15.817.204,20
0686/16	MPC BIOENERGIA DO BRASIL PARTICIPACOES E SERVICOS LIMITADA	S	13.528.090,26	7.999.742,74	13.528.090,26
0065/17	QUÍMICA AMPARO LTDA	SE	37.612.867,18	25.075.244,78	37.612.867,18
0506/14	VOTORANTIM METAIS ZINCO S.A.	SE	67.790.000,00	22.810.000,00	67.790.000,00
0535/15	PARNAÍBA GÁS NATURAL / ENEVA	SE	79.251.854,49	37.709.331,95	79.251.854,49
0748/14	OURO FINO SAÚDE ANIMAL LTDA	SE	69.997.183,36	26.271.807,64	69.997.183,36
0210/15	BEMISA - BRASIL EXPLORAÇÃO MINERAL S/A	SE	27.961.500,00	3.478.500,00	27.961.500,00
0015/17	ITAMBÉ ALIMENTOS S/A	SE	18.053.037,97	11.812.717,76	18.053.037,97
0983/13	DOW AGROSCIENCES SEMENTES & BIOTECNOLOGIA BRASIL LTDA	SE	9.523.378,40	2.380.844,60	9.523.378,40
0159/15	DIAGNOSTICOS DA AMERICA S/A	SE	60.953.958,80	26.123.125,20	60.953.958,80
0083/17	MYRALIS INDUSTRIA FARMACEUTICA LTDA	SE	10.053.208,20	12.301.471,80	10.053.208,20
	TOTAL		1.080.742.875,56	374.889.469,86	1.080.742.875,56

Fonte: DPLAN/APLA. Valores em R\$.